



CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
0277	Nutrição Experimental	40 horas	6º	MATUTINO

EMENTA

Conceitos básicos em nutrição experimental. Fundamentos da experimentação para a Ciência da Nutrição. Pesquisas nutricionais em seres humanos e animais. Principais modelos animais na pesquisa nutricional. Ética e legislação do uso de animais laboratoriais. Compreensão do funcionamento de um biotério, requisitos e cuidados. Necessidade e recomendação nutricional de animais laboratoriais. Utilização de dietas experimentais em animais: nutrientes, formulações, formas de apresentação e restrições. Métodos experimentais de avaliação biológica e bioquímica de animais em pesquisas nutricionais. Delineamento e protocolo experimental.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Geral:

Analisar a importância da pesquisa experimental nutricional, compreendendo os conceitos e fundamentos que a norteiam e os princípios ético-legais que subsidiam a investigação científica e a conduta do pesquisador na área de Nutrição.

Específicos:

- Entender os conceitos básicos da Nutrição Experimental e sua importância no desenvolvimento de pesquisas nutricionais em seres humanos e animais;
- Destacar os principais modelos de animais na pesquisa experimental;
- Compreender os princípios ético-legais que orientam a conduta do pesquisador e sua aplicabilidade na experimentação animal;
- Conhecer o funcionamento de um biotério de experimentação;
- Conhecer diferentes tipos de dietas, sua adequação e utilização em pesquisas experimentais;
- Identificar os métodos experimentais de avaliação biológica e bioquímica utilizados em pesquisas nutricionais;
- Delinear um projeto experimental de pesquisa, destacando os protocolos e métodos que podem constituir-lo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Introdução ao estudo da nutrição experimental - 8h

- 1.1 Conceitos básicos em nutrição experimental.
- 1.2 Fundamentos da nutrição experimental.
- 1.3 Pesquisas nutricionais em humanos e animais.
- 1.4 Principais modelos animais utilizados na pesquisa nutricional.
- 1.5 Fisiologia e metabolismo dos animais experimentais.

Unidade II: Princípios éticos e cuidados em experimentação animal – 10h

- 2.1 Ética na experimentação animal.
- 2.2 Legislação referente à experimentação animal: atualidades.
- 2.3 Funcionamento de um biotério de experimentação, requisitos e cuidados.

Unidade III: Ensaio biológicos: dietas experimentais e métodos de avaliação em nutrição experimental - 12 h

- 3.1 Necessidade e recomendação nutricional.
- 3.2 Utilização de dietas experimentais: principais nutrientes.
- 3.3 Formulações, formas de apresentação e restrições de dietas.
- 3.4 Métodos experimentais de avaliação biológica e bioquímica.
- 3.5 Coleta de material biológico.
- 3.6 Métodos de avaliação da composição corporal, bioquímica, imunológica e de hidratação.

Unidade IV: Desenvolvimento de estudos experimentais na área de nutrição - 10 h

- 4.1 Etapas do delineamento da pesquisa experimental.
- 4.2 Protocolos de procedimentos e métodos experimentais.
- 4.3 Elaboração do projeto experimental.
- 4.4 Análise e discussão dos resultados de pesquisas experimentais.
- 4.5 Validade da investigação experimental.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas e dialogadas
- Trabalhos individuais e em grupos
- Vídeo-aulas
- PodCast's
- Formulários do Google® com questões de fixação dos conteúdos
- Gamificação de conteúdos (Kahoot®, Quis, Mentimeter® etc)
- Discussão de textos, artigos científicos estudos de casos
- TBL (Team-Based Learning/Aprendizado baseado em equipe)

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

Leitura, análise crítica e resumo da Resolução nº 466/12– 4 horas;
Leitura, análise e fichamento do texto Métodos de Pesquisa Clínica em Terapia Nutricional – 4 horas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Data Show;
- Internet;
- Ferramentas do pacote Google®
- Quadro e Pincel;



SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Na vigência de necessidade da aplicação de normas estatais e de defesa à saúde pública decorrentes de crises sanitárias nacionais ou internacionais, especialmente em situação de isolamento social, o processo avaliativo que se apresenta como mais adequado é o que se caracteriza como qualitativo, não sendo prudente adoção de processo avaliativo tradicional, objetivo e que não leve em consideração os objetivos de aprendizagem e as habilidades e competências então exigidas, assim, os docentes fizeram uso de instrumentos avaliativos qualitativos, como:

- a) Texto Dissertativo a partir de tema ou situação-problema;
- b) Estudo de Caso;
- c) Proposta de Solução para Minicases;
- d) Mapa Conceitual;
- e) Implementação de uma Solução ou Modelo de Solução;
- f) Elaboração de Projeto de Criação, Ampliação ou Intervenção;
- g) Diagnóstico Empresarial com Proposta de Melhorias;
- h) Fluxograma;
- i) Elaboração de Checklist;
- j) Elaboração de Guia Alimentar;
- k) Elaboração de Cartilha;
- l) Elaboração de Protocolo de Atendimento;
- m) Elaboração de Peça Jurídica;
- n) Elaboração de Parecer Jurídico;
- o) Análise Jurisprudencial;
- p) Montagem de Portfólio;
- q) Elaboração de Álbum Seriado ou de Desenhos Representativos;
- r) Roteiro para Oficina ou Workshop;
- s) Planejamento de uma Ação Social;
- t) Planejamento de uma Prática Educativa;
- u) Criação de Vídeo curto;
- v) Criação de Roteiro para uma Entrevista Digital;
- w) Criação de um Questionário de Pesquisa Digital;
- x) Relatório de uma Pesquisa feita por meio digital;
- y) Elaboração de Resenha conforme orientações do Manual CEST e normas da ABNT;

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

CORREIA, M. I. T. D. Métodos de Pesquisa Clínica em Terapia Nutricional. In: Waitzberg, D. L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. São Paulo: Atheneu, 2009. p. 2193-2200.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466/12**. Brasília, versão 2012.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

- MARGI, S. **Medicina de Animais de Laboratório**: princípios e procedimentos. São Paulo: Roca, 2007.
TRAMONTE, V. L. C.; SANTOS, R. A. **Nutrição experimental**. São Paulo: Guanabara, 2012.
VALDEREZ, B. V. L.; VÂNIA, G. M. M.; KO, G. M. **Cuidado e manejo de animais de laboratório**. São Paulo: Atheneu, 2010.

Bibliografia Complementar

- ALMEIDA, Maria de Fátima da Costa (Org.). **Boas práticas de laboratório**. 2. ed. São Caetano do sul, SP: Difusão Editora, 2013. E-book
CALEGARE, A. J. A. **Introdução ao delineamento de experimentos**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2015. E-book
GUIMARÃES, M. A.(org.); Mázaró, R. (org.). **Princípios éticos e práticos do uso de animais de experimentação**. São Paulo: UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo, 2004.
IBRAHIM, T. **Nutrição experimental**. São Paulo: Editora Rúbio, 2012.
NATIONAL RESEARCH CONUNCIL. **Manual sobre cuidados e uso de animais de laboratório**. AAALAC e COBEA, Goiânia, 2003.